

São Paulo Companhia de Dança cria diálogo inédito com obras do acervo do Museu de Arte Contemporânea da USP e o Quarteto Osesp

Dança contemporânea, artes visuais, moda e música se encontram em Amálgama, novo projeto que estreia gratuitamente pela internet



Foto: Marcos Alonso

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, realiza uma parceria com o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) e o Quarteto Osesp, formado por membros da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo — Osesp, para uma criação audiovisual inédita. **Amálgama** estreia em 4 de dezembro com transmissão gratuita pelos canais da Companhia no YouTube (www.youtube.com/AudiovisualSPCD) e no Facebook (www.facebook.com/spciadedanca) e faz parte das ações do selo **#SPCDdigital**.

Concebido durante o contexto de distanciamento social imposto pelo enfrentamento ao novo coronavírus, o projeto estabelece um diálogo entre dança contemporânea, música de câmara, moda e a coleção permanente do museu e está em sintonia com o tema da Temporada 2020 da Companhia, inspirada em Clarice Lispector e batizada de **Permanência e Inovação**.

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363- 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; e Sábado, das 10h às 14h

Situado no entorno do parque Ibirapuera, o edifício que abriga o MAC-USP, assinado por Oscar Niemeyer (1907-2012), é o cenário desta experiência audiovisual que aposta em um olhar multifacetado para a produção cultural do século XX por meio dos cruzamentos entre as sete artes: Arquitetura, Cinema, Dança, Escultura, Literatura, Música e Pintura.

Conduzidos por uma inédita coreografia do premiado coreógrafo Henrique Rodovalho e trajando figurinos de Ricardo Almeida, os bailarinos da Companhia ocupam o vazio momentâneo do espaço, provocado pela pandemia, e investigam novos modos de interação entre os movimentos e a música com as formas, cores e texturas de 23 obras selecionadas por Ana Magalhães, diretora e curadora do MAC USP, presentes na exposição de longa duração **Visões da Arte no Acervo do MAC USP, 1900-2000**.

“Busquei acrescentar uma camada a mais de percepção das obras ora com movimentos logo à frente dos quadros, refletindo sobre a provocação das telas, ora com gestos por entre as esculturas, expandindo suas conexões e ampliando as emoções que elas provocam no observador”, explica Rodovalho, que já assinou para a SPCD as obras **Inquieto** (2011), **Melhor Único Dia** (2018) e uma versão especial de **Só Tinha de Ser com Você** (2020).

Entre os trabalhos disparadores do acervo do MAC USP estão as telas **Torso/Ritmo** (1915-1916), de Anita Malfatti (1889-1964); **O Beijo** (1923), de Di Cavalcanti (1897-1976); **A Negra** (1923), de Tarsila do Amaral (1886-1973); e **Figuras** (1945), de Pablo Picasso (1881-1973); além das esculturas **Expansão Controlada** (1967), de César Baldaccini (1921-1998), **Unidade Tripartida** (1948-1949), de Max Bill (1908-1994), **Torre** (1957), de Franz Weissmann (1911-2005) e **Formas Únicas da Continuidade no Espaço** (1913), de Umberto Boccioni (1882-1916).

A performance é acompanhada por obras dos compositores brasileiros Francisco Mignone (1897-1986) e Rafael Amaral. O repertório musical foi proposto pelo maestro Antonio Carlos Neves Pinto, coordenador do Centro de Documentação Musical, de forma a valorizar criações brasileiras de diferentes épocas, evocando elementos nacionalistas em um diálogo rítmico com as linhas e cores das telas e esculturas e com os gestos precisos da dança. A execução ficou por conta do Quarteto Osesp, composto por Emmanuele Baldini (violino), Davi Graton (violino), Peter Pas (viola) e Rodrigo Andrade (violoncelo). “Sou um entusiasta deste tipo de encontro entre as diferentes linguagens da arte. Acredito que este é o caminho que precisamos explorar para fortalecer e enaltecer a cultura nacional”, aponta Baldini.

“Este é um trabalho extremamente colaborativo, para o qual cada parceiro trouxe suas contribuições e percepções específicas. As telas, esculturas, músicas e a arquitetura presentes no vídeo falam sobre o século XX e reverberam até o século XXI, ganhando novos significados por meio da contemporaneidade da coreografia de Henrique Rodovalho. Esse diálogo com o passado sob o olhar do presente busca evidenciar como

nós olhamos para a nossa memória de uma maneira viva e presente em cada um de nós”, ressalta a diretora artística e executiva da São Paulo Companhia de Dança, Inês Bogéa.

“A interação entre as diferentes manifestações artísticas é algo muito importante para o MAC USP, pois revela como o Brasil processa essas novas tendências do século XX. Para mim, foi uma experiência única ver este espaço habitado pela São Paulo Companhia de Dança e pelo Quarteto Osesp por meio desta conversa entre as linguagens. Esse diálogo é mais lindo porque trabalha com o universo do sensível em várias dimensões, convidando o público a entrar e perceber o acervo do Museu de uma maneira completamente nova”, explica Ana Magalhães, curadora e diretora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

Em paralelo à estreia de **Amálgama** será lançado ainda um vídeo com entrevistas com Inês Bogéa, Ana Magalhães, Henrique Rodovalho e Emmanuele Baldini comentando as relações estabelecidas entre as diferentes linguagens artísticas presentes no filme. Um hot site na página do MAC USP na internet também apresentará detalhes sobre as obras do acervo destacadas no projeto.

A exibição acontece no canal da Companhia no YouTube (**São Paulo Companhia de Dança**) e no Facebook (**@spciadedanca**). Pelo Instagram (**@saopaulocidadedanca**) e o Twitter (**@spciadedanca**), o público vai poder conferir ainda detalhes sobre os bastidores das gravações.

Serviço

Lançamento de *Amálgama* - São Paulo Companhia de Dança e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

Data: 4 de dezembro de 2020

Onde: Canal da SPCD no YouTube – www.youtube.com/AudiovisualSPCD
Canal da SPCD no Facebook – www.facebook.com/spciadedanca

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363- 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; e Sábado, das 10h às 14h

especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 762 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por aproximadamente 145 cidades em cerca de 1.000 apresentações e acumulando mais de 30 prêmios nacionais e internacionais. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

INÊS BOGÉA - Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP) e autora do "Por Dentro da Dança" com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

O Museu de Arte Contemporânea foi criado em 1963 quando a Universidade de São Paulo recebeu o acervo do antigo MAM de São Paulo, formado pelas coleções do casal de mecenas Yolanda Penteado e Ciccillo Matarazzo, pelas coleções de obras adquiridas ou recebidas em doação durante a vigência do antigo MAM e pelos prêmios das Bienais de São Paulo, até 1961. De posse desse rico acervo composto, entre outras, por obras de Amedeo Modigliani, Pablo Picasso, Joan Miró, Alexander Calder, Wassily Kandinsky, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Emiliano Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Lygia Clark e uma estupenda coleção de arte italiana do começo do século XX, o museu passa a atender aos principais objetivos da Universidade: busca do conhecimento e sua disseminação pela sociedade. Instalado em um complexo arquitetônico criado nos anos 1950 pelo arquiteto Oscar Niemeyer e equipe, o MAC USP possui um acervo de cerca de 10 mil obras, entre pinturas, gravuras, tridimensionais, fotografias, arte conceitual, objetos e instalações. É considerado um centro de referência de arte moderna e contemporânea, brasileira e internacional, mantendo à disposição de estudantes, especialistas e do público em geral uma biblioteca e um importante arquivo documental.

QUARTETO OSESP

Fundado em 2008, o Quarteto Osesp é composto pelos violinistas Emmanuele Baldini e Davi Graton, pelo violista Peter Pas e pelo violoncelista Rodrigo Andrade. Desde a sua fundação, o Quarteto Osesp realiza uma série de concertos próprios na Sala São Paulo. O grupo possui um vasto repertório, incluindo obras que vão do período Barroco a peças escritas por jovens artistas contemporâneos. Dentre os artistas que já atuaram com o Quarteto estão Ricardo Castro, Antonio Meneses, Arnaldo Cohen, David Aaron Carpenter, Nicholas Angelich, Nathalie Stutzmann e Jean-Efflam Bavouzet.

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

www.spcd.com.br

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363- 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; e Sábado, das 10h às 14h

Amanda Queirós – Coordenadora de Educativo e Comunicação

amanda.queiros@spcd.com.br | (11) 99223-6080

Laís Colombini – Assessora de Comunicação e Marketing

lais.colombini@spcd.com.br | (11) 3224-1380 ramal 345

Museu de Arte Contemporânea da USP

www.mac.usp.br

Sérgio Miranda | smiranda@usp.br | (11) 2648-0299

Assessoria de imprensa – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado

www.cultura.sp.gov.br

Cintia Ruiz | (11) 98080-9800

Davi Franzon | (11) 93411-6428

Simone Blanes | (11) 94003-1711

imprensaculturasp@sp.gov.br